

DISCURSO DIA DO MUNICÍPIO 2023

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Doutor Carlos Silva;

Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de S. Domingos, Cabo Verde, Doutora Felismina Moreno;

Exma. Sra. Vereadora da Câmara de S. Domingos, Dra. Inês Gonçalves;

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, Aurélio Neiva;

Exmos. Srs. Deputados Municipais,

Exmos. Srs. Vereadores;

Exmos. Srs. Presidentes de Junta e de Assembleia de Freguesia;

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da E. Ambiente, Dr. Paulo Marques;

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da E. 2000, Dr. Maranhão Peixoto;

Exma. Sra. Presidente do Conselho de Administração da Zensino, Prof. Alexandra Vilar e restantes cooperadores;

Exma. Sra. Presidente do IPCA, Professora Doutora Maria José Fernandes;

Exmos. Representantes das Associações Culturais, Recreativas, Desportivas e Sociais do nosso concelho;

Exma. Sra. Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Dra. Emília Vilarinho;

Exma. Sra. Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Fão, Eng.^a Raquel Vale;

Excelência Reverendíssima Sr. Arcebispo Primaz de Braga e das Espanhas, Dom José Cordeiro;

Reverendo Arcipreste Padre Delfim Fernandes;

Exmo. Sr. Adjunto do Capitão do Porto de Viana do Castelo, Sargento Mor Martins Fernandes;

Exmo. Sr. Comandante em Substituição da GNR de Esposende, 1.º Sargento Rui Senra;

Aos homenageados:

Dr. José Francisco Brás Marques;

Dr. António José Morais Figueiral Conde;

Sr. José Vieitas de Amorim;

Padre Manuel de Jesus Losa;

A todos os trabalhadores do município;

Convidados;

Um cumprimento especial a todos os emigrantes;

Senhoras e Senhores;

Comunicação Social.

A todos saúdo com enorme alegria e satisfação, agradecendo a disponibilidade para se juntarem a nós neste dia maior do município, em que comemoramos os 451 anos de criação do concelho e vila de Esposende, e os 30 anos de elevação a cidade.

Como nota prévia quero deixar aqui o meu agradecimento a todos os que trabalharam para podermos estar neste local, nesta Praça D. Sebastião, inaugurada em 1972 e requalificada no ano transato, passados 50 anos e que é um dos ex-libris desta cidade, muito por conta do magnífico painel de azulejos que se encontra à vossa frente.

Não posso começar sem antes agradecer a todos os que trabalharam no filme que vimos no início desta sessão, e que nos transportou para uma abordagem holística, apesar de simbólica, daquilo que era a vida das gentes de Esposende e do ato de atribuição da Carta Régia por parte de D. Sebastião.

Dito isto, impõe-se, pois, agradecer a todos aqueles que lutaram para que de facto esse momento, em 1572, tivesse acontecido.

Desde logo aos habitantes desta terra que em meados do século XVI, insatisfeitos com o afastamento a Barcelos, onde tinham de tratar os seus assuntos e as suas querelas, e também insatisfeitos com algumas medidas adotadas, tiveram a arte e o engenho de convencer o jovem Rei de Portugal D. Sebastião, da justiça das suas reivindicações. E assim conquistaram a possibilidade de seguirem o seu caminho, dando-nos a possibilidade de evoluirmos de acordo com os nossos desígnios e determinações.

Erros cometidos, houve com toda a certeza, mas o saldo é incomensuravelmente positivo. Valeu a pena a luta, valeu a pena a persistência, valeu a pena a determinação, nesta forma de estar deste povo que, diariamente, nos inspira para o desempenho da nossa missão.

Muito mais tarde, outro punhado de homens e mulheres se bateu pelo estatuto de elevação a Cidade, feito alcançado há precisamente 30 anos.

Um novo marco no nosso percurso, a confirmação do nível de desenvolvimento que havíamos alcançado, e mais um impulso e uma motivação para continuarmos o nosso trabalho.

Em 19/02/2016 tomei a iniciativa de colocar no átrio central dos Paços do Concelho o nome de todos os meus antecessores. Serviu esse ato de homenagem a todos os presidentes que, após a Implantação da República, em 1910, se disponibilizaram para assumir essa enorme responsabilidade. Tem também implícito o reconhecimento a todos os autarcas dos executivos que os acompanharam.

Deixo hoje, aqui, a promessa de que igual iniciativa irá ser tomada naquela que é a casa da democracia local, o Fórum Rodrigues Sampaio, em relação a todos os Presidentes de Assembleia Municipal que exerceram os seus mandatos em idêntico período.

É tempo de valorizar e de enaltecer aqueles que abdicam das suas famílias e das suas carreiras, que entregam à comunidade o seu tempo e o seu saber e que são muitas vezes incompreendidos, perseguidos e até mal tratados. Que saia da parte

dos políticos a sua auto-valorização, independentemente dos seus pensamentos e ideologias político-partidárias, uma vez que de uma boa parte da imprensa e de alguns agentes de justiça existe uma inegável e indiscutível ação persecutória. Uma ação que descredibiliza e contribui para a fragilização da democracia, assim como para o afastamento dos cidadãos da participação política ativa.

Se o objetivo é a instalação da anarquia ou a promoção de regimes autocráticos e fundamentalistas, e colecionar rostos de políticos nas paredes dos gabinetes, como se de troféus de caça se tratasse, parabéns, estão no caminho certo para o conseguirem. O recente episódio do Dr. Rui Rio é bem emblemático da forma persecutória, indigna e desproporcionada como se tratam os políticos em Portugal, não se distinguindo aqueles que têm comportamentos corretos de outros que têm comportamentos impróprios.

A democracia é um processo em permanente construção, é preciso criticar e ajustar o rumo sempre que necessário, mas a verdade e a defesa da dignidade dos cidadãos devem ser sempre inalienáveis.

Caras e Caros Esposendenses

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Hoje é, essencialmente, dia de comemorar e de celebrar o nosso passado.

E falando de comemorar e celebrar, aproveito para agradecer ao Dr. Penteado Neiva, o comissário das comemorações dos 450 anos de Criação do concelho e Vila de Esposende, pelo notável trabalho desenvolvido, que ficará certamente como referência para o futuro. Um trabalho digno, historicamente bem enquadrado, diversificado e abrangente a toda a população, desde publicações, exposições, conferências e até a inauguração deste espaço magnífico onde hoje nos encontramos.

Muito obrigado, Dr. Penteado Neiva... **salva de Palmas**

Temos também connosco a Sra. Presidente da Assembleia Municipal de S. Domingos, Dra. Felismina Moreno e a Sra. Vereadora Dra. Inês Gonçalves, em representação do município de S. Domingos, com quem estamos geminados.

Agradeço de forma penhorada a sua presença e espero estar à altura de os receber tal como fomos recebidos, por vós, no passado mês de março. De facto, há laços profundos que nos unem, laços de amizade, laços de respeito, e muita estima e consideração mútuas.

No meio de tanta adversidade, a forma como lutam, a forma como encaram as dificuldades e a falta das coisas mais simples e mais básicas, é uma verdadeira lição de humildade para todos nós.

Por aqui, esquecemos rápido o nosso passado recente, vivido em tempos de ditadura. Um tempo em que o povo português não tinha liberdade, nem pão, nem habitação condigna. Um povo que se via obrigado a fugir do país de forma ilegal, emigrando à procura de uma vida melhor. É verdade que, tal como o povo de S. Domingos, não nos resignamos, somos um povo de emigrantes, espalhados pelos 4 cantos do mundo, mas, curiosamente, não conseguimos ter nos rostos das nossas crianças um sorriso e uma alegria, como encontramos nos vossos meninos e meninas. Devia fazer-nos pensar, devia fazer-nos refletir, se não estaremos a condicionar a nossa felicidade em demasia ao mundo material, ao ter em vez de ser, ao ter cada vez mais, ao ter mais do que o vizinho, ao ter mais que o irmão e a quase nada partilhar. Tudo isto nos é vendido, eu diria, quase que imposto a toda a hora nas redes sociais, nas televisões, em toda a imprensa e nós já nem pensamos, já não rejeitamos, apenas consumimos.

Na verdade, há todo um mundo de afetos, de solidariedade, de atenção aos mais frágeis, de relações humanas, de reconhecimento do talento humano, que nos está a passar ao lado. Temos de redescobrir a alegria da partilha, da dádiva e da entrega.

Cara amiga, Dra. Felismina Moreno, Sra. Vereadora, Dra. Inês Gonçalves, levem daqui uma mensagem ao Presidente Isaiás Varela, uma mensagem de apoio e de

apreço pelo trabalho feito e, acima de tudo um grande obrigado por nos abrirem as portas da vossa terra e os vossos corações. Cá estaremos para ajudar e colaborar convosco de forma efetiva, construindo uma sociedade mais justa, mais humana e equilibrada.

Salva de palmas.

Permita-me, neste momento, que lhe entregue uma lembrança do nosso município.

Caras e Caros Esposendenses

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A herança que nos deixaram os fundadores e construtores deste município é muito grande e valiosa. A sua gestão e o seu crescimento implicam empenho e comprometimento totais, implicam muitas decisões num espectro e numa abrangência de ações cada vez mais amplos e diversificados.

E, decisões, no âmbito do desempenho de cargos públicos, implicam escrutínio e prestar contas do que se faz, aos órgãos próprios, mas também ao povo que é quem nos elege.

1 - Do ponto de vista Financeiro, podemos afirmar que temos hoje uma situação estável e equilibrada, que nos coloca, ano após ano, entre os melhores da nossa categoria, em termos nacionais. Esta é a base sólida a partir da qual construímos o nosso projeto político e os nossos programas eleitorais, verdadeiro compromisso com as populações. A título meramente indicativo, e se compararmos o nosso orçamento de 2014, que foi de sensivelmente 18 milhões de euros, com o de 2023, que foi de 36,7 milhões de euros, verificamos que o seu valor mais que duplicou em 9 anos. Acrescentando um saldo de gerência superior a 8 milhões de euros relativo ao ano de 2022 e somando aos orçamentos das empresas municipais, cujo capital é integralmente municipal, verificámos que estamos perante um orçamento global que se aproxima dos 53 milhões de euros. Tudo alcançado com uma política fiscal amigável, onde se pratica o IMI mais baixo, não há derrama para as empresas, não

se paga ocupação de espaço público para esplanadas, não se paga publicidade, onde há incentivos e apoios à fixação de empresas.

2 - Do ponto de vista do Desenvolvimento Económico, temos um município em franco crescimento, um crescimento sustentável, gerador de emprego e que contribui para a fixação de pessoas no nosso território.

Desde 2013, ou seja, desde que assumi responsabilidades enquanto presidente deste município verificamos o seguinte:

- O n.º de empresas aumentou 28%, temos mais 1064 empresas que em 2013 (passando das 3872 para as 4936 em 2022);
- O volume de negócio teve um incremento de 32%, sendo agora superior a 1 100 milhões de euros, ocupando o 3º lugar no Cávado;
- As nossas exportações aumentaram mais de 70% alcançando em 2022 mais de 275 milhões de euros, sendo o Município de Esposende o 3º mais exportador do Cávado;
- Foram criados mais de 3500 postos de trabalho, o que representa em média, cerca de 400 novos postos de trabalho por ano, para uma taxa de desemprego atual de cerca 3%;

Este é, em parte, o resultado das nossas políticas de apoio às empresas, de isenções fiscais e de taxas, de agilização do licenciamento através da Via Verde para o investidor, e do apoio prestado pela START Esposende;

3 - Do ponto de vista da Cultura podemos afirmar que a atividade cultural no município é hoje uma referência para outros municípios. Colhemos agora o que semeamos há anos em resultado do apoio à criação de projetos inovadores na nossa comunidade.

Falo do apoio aos grupos de teatro que ainda este ano redundou num espetáculo magnífico de Teatro de Revista, às Bandas Filarmónicas que ainda este ano nos ofereceu o magnífico espetáculo da Banda de Antas com a Sofia Escobar, do Coro

de Pequenos Cantores, do Ars Vocalis, do Coro Sênior, dos Ranchos Folclóricos, e de projetos de iniciativa privada que nos orgulhamos de apoiar circunstancialmente, como foi o caso da Ópera – Torre de Memória recentemente apresentada pelo Quarteto Contratempus da Teresa Nunes com a direção musical do Maestro Diogo Costa, ou a oportunidade que temos vindo a dar aos artistas do concelho, como foi com a saudosa Filipa Menina, com a Raquel Rego, com a Joana D’Arc, com o Tomás Machado, com o Nuno Casais ou com o Zé Praia. A todos é dada a oportunidade de se apresentarem, o que nos é facilitado e permitido pelo fato de haver muita qualidade e muito talento nas nossas gentes.

E tanto haveria a dizer sobre publicações, exposições, tertúlias, sobre a atividade dos museus, da biblioteca, do arquivo municipal e dos contínuos investimentos em infraestruturas como foi a criação do Museu do Sargaço em Apúlia, num investimento superior a 700 mil euros.

4 - Do ponto de vista da Educação assumimos as competências transferidas pelo Estado Português, num enorme esforço de gestão que colocou sob a nossa responsabilidade mais 5 escolas e mais cerca de 200 trabalhadores. Temos em vigor um amplo conjunto de apoios que vão desde o transporte, à aquisição de livros, às bolsas de estudo para o ensino superior, projetos para inclusão e combate ao abandono escolar, entre muitos, muitos outros.

Depois da conclusão da primeira fase da requalificação da Escola Henrique Medina, estamos agora a elaborar o projeto para a segunda fase, sendo que a mesma está identificada como prioritária pelo Ministério da Educação.

Apresentaremos em breve, muito provavelmente ainda durante o próximo mês de Setembro, o projeto da Criação do Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha, em Apúlia, que temos concluído, em parceria com a Universidade do Minho.

O IPCA, já presente no nosso município, vê avançar em ritmo acelerado o novo edifício, que estará concluído no início do próximo ano e trará consigo a

materialização de um sonho. A presença do Ensino Superior em Esposende é um fator distintivo e prestigiante para o nosso território e transformar-se-á num fator de desenvolvimento do nosso município.

Os investimentos nesta área são da escala das dezenas de milhões de euros e só são possíveis de concretizar se o governo reconhecer o seu valor e apoiar através dos meios que tem ao seu dispor. Fizemos o trabalho de casa, investimos até ao limite das nossas capacidades financeiras, esperamos agora justiça e que o governo não se deixe envolver por questões partidárias e se esqueça de quem trabalha e quem merece.

E assim poderíamos continuar, setor a setor, falando da área social, do desporto, do turismo, da mobilidade, entre muitos outros, pois felizmente todos os aspetos da governação municipal são motivo de orgulho para nós e, acreditamos para os nossos munícipes.

Caras e Caros Esposendenses

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Este foi um ano em que concluímos algumas obras de referência, tais como a empreitada de saneamento básico da Rua da Ponte Nova, Rua dos Pousados e pavimentação da Rua do Pinhal, o Museu do Sargaço já referido, o Campo dos Sargaceiros, e a obra do Canal Intercetor. Tudo somado estamos a falar de cerca de 7 milhões de euros, o que atesta o ritmo intenso que imprimimos e o volume financeiro que disponibilizamos do ponto de vista das intervenções infraestruturais.

Relembro as obras em curso, mais concretamente o Largo Rodrigues Sampaio, o Mercado Municipal, o Souto Citadino e o IPCA, obras que concluiremos em breve e que atingem um volume financeiro na ordem dos 8,5 milhões de euros.

Em fase de projeto estão: a intervenção de Requalificação de Cedovém/Pedrinhas, a Barra de Esposende, a Zona Desportiva Municipal, a Ponte sobre o Cávado, a Rede

de Miradouros e o Centro de Divulgação Científica no Forte de S. João, entre muitos outros de menor dimensão.

Em breve lançaremos o concurso para o Parque da Cidade, cuja primeira fase está já adjudicada e com previsão de arranque até final do ano.

Daremos também prioridade às obras nas freguesias através do estabelecimento de protocolos e parcerias com as Instituições e Juntas de Freguesia no sentido da otimização do tempo e dos recursos, indo ao encontro dos compromissos assumidos com a população.

É também muito importante dar resposta a alguns problemas estruturais que nos vão surgindo e que devem ser enfrentados. Dou o exemplo de três deles que carecem de uma intervenção urgente.

- Refiro-me aos custos de manutenção das ciclovias, ecovias e demais equipamentos de usufruto público. É imperativo apresentar medidas de aumento de receita para fazer face a estas despesas pelo que avançaremos com a taxa turística, a exemplo de uma parte substancial dos municípios portugueses;
- É importante regular o trânsito e o estacionamento na cidade e zonas balneares, que neste momento está a bloquear e a estrangular o desenvolvimento da nossa cidade. Apesar da introdução de medidas como o Summer Bus e da promoção da mobilidade suave através do aluguer de bicicletas elétricas, que ontem começaram a ser instaladas, temos de implementar uma política de cobrança de estacionamento em determinadas zonas, sob pena de afastarmos as pessoas dos locais de comércio e do centro da nossa cidade;
- Por último, temos de pugnar pelo incentivo à regeneração urbana, nomeadamente dos edifícios devolutos e em ruínas, pelo que estamos a estudar a hipótese de uma alteração da política fiscal, nomeadamente do agravamento do IMI para esses casos específicos.

É também tempo de concretizar as homenagens prometidas aos ex-combatentes assim como ao saudoso Paulo Gonçalves, sendo que, para este último, está já a ser criada uma escultura a ser implantada no futuro Souto Citadino.

É tempo de implementar e concretizar os carregamentos de veículos elétricos, a alteração da Iluminação Pública para tecnologia LED, a criação das Comunidades Energéticas, a substituição dos suportes tipo OUTDOOR por painéis LED, é tempo de dar andamento aos Bairros Digitais colocando no terreno o projeto recentemente aprovado na ordem dos 800 mil euros. É tempo de dar ao concelho a materialização do conceito de Smart City.

Estamos ainda comprometidos com o avanço nas obras de reabilitação do Centro de Saúde de Apúlia e da construção do novo Centro de Saúde de Esposende.

Muito trabalho nos espera, muitas concretizações nos motivam. O município está numa fase de forte crescimento económico e populacional e é nossa função estimular e promover o seu desenvolvimento para benefício das nossas populações.

Caras e Caros Esposendenses

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Hoje é também o dia de honrar e distinguir aqueles que ao longo dos anos se apresentam como merecedores de reconhecimento público face às suas qualidades, desempenho ou percurso de vida. Tal como sempre tenho advogado, somos parcós e rigorosos nas escolhas, sendo os critérios apertados, o que muito dignifica, acreditamos, aqueles que são efetivamente distinguidos. Os 4 distinguidos deste ano são personalidades que muito têm honrado este município ao longo das suas vidas. A todos agradeço e a todos peço para que continuem a defender e promover sempre esta terra, tornando-se verdadeiros embaixadores destas gentes do concelho de Esposende.

Aproveitamos ainda para distinguir os nossos trabalhadores que completam 25 anos de serviço, pelo seu empenho na nobre missão de trabalhar e servir os seus concidadãos.

Termino agradecendo...

A todos os Autarcas de freguesia, em especial aos Senhores Presidentes de Junta e de Assembleia de Freguesia, pela compreensão e pelo trabalho desenvolvido, na certeza de que teremos agora a oportunidade de concretizar os nossos compromissos com os nossos munícipes.

Aos conselhos de Administração das Empresas Municipais, Esposende Ambiente e Esposende 2000 e Zendensino, pelo trabalho efetuado, mantendo a saúde financeira das empresas num contexto tão adverso quanto o que ainda vivemos.

Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Carlos Silva e a todo o meu executivo pela forma empenhada como têm trabalhado e dignificado os cargos de que se encontram investidos.

Agradeço ao Dr. Penteado Neiva, mais uma vez pelo excelente trabalho levado cabo e que ainda não acabou hoje, pois é necessário no mínimo preparar a publicação sobre o ciclo de conferências havidas.

Agradeço ainda a presença de Sua Excelência Reverendíssima D. José Cordeiro, desejando-lhe também de forma muito especial, todo o sucesso na nobre e árdua missão que abraçou.

Agradeço ao Sr. Arcipreste Padre Delfim Fernandes pela disponibilidade que sempre vem demonstrando, assim como ao Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende, na pessoa do Dr. António Ribeiro.

Agradeço às Bandas de Antas e de Belinho, ao coro Ars Vocalis e de Pequenos Cantores de Esposende, a todos os músicos envolvidos assim como à Maestrina Helena Venda e ao Maestro Diogo Costa.

Agradeço aos Bombeiros de Esposende e de Fão, bem assim como à Cruz Vermelha de Marinha pela presença na Formatura das forças de socorro, e no hastear das bandeiras, que muito dignificou este dia do Município.

Agradeço por último a todos quantos colaboraram para que as comemorações deste dia do município e da cidade fossem celebradas com esta dignidade e elevação

Agradeço a todos os presentes e a todos aqueles que, estando nas suas casas, ou um pouco por todo o mundo, nos estiveram a acompanhar através das transmissões efetuadas.

Convido ainda para o concerto do José Cid pelas 22:00h a que se seguirá uma imponente sessão piromusical.

Deixo-vos com votos de muita saúde e de muitas felicidades para todos.

Viva Esposende!

Viva Portugal!